

ATA NÚMERO SEIS

-----Aos dias vinte do mês de Setembro do ano de dois mil e catorze, pelas dez horas, no edifício sede da Junta, situado na Rua Padre André de Almeida Freire, Colmeal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS: -----

-----Primeiro: Aprovação da ata número cinco; -----

-----Segundo: Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----Presidiu a sessão o presidente da mesa, senhor Mário de Almeida Fragoso, que foi secretariado, pelos senhores José Braz Victor, em substituição do senhor Manuel Martins dos Santos, que faltou, na qualidade de primeiro secretário e António de Anunciação Duarte, na qualidade de segundo secretário. -----

-----Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontravam-se presentes os senhores deputados Raul Lourenço das Neves e José Nunes Alves de Almeida. O senhor Hans Elias Kollande faltou. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o presidente da mesa declarou aberta a sessão. -----

-----Entrando-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos: “Aprovação da ata número cinco”. -----

-----Após a sua leitura, foram efetuadas, por consenso, algumas alterações de forma, sendo a ata aprovada por unanimidade. -----

-----No segundo ponto: “ Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia”, foi dado conhecimento dos motivos para a ausência dos deputados Manuel Martins dos Santos e Hans Elias Kollande, à reunião de hoje. Estas justificações foram aceites e as faltas consideradas justificadas. -----

----- De seguida entrou-se no terceiro ponto: “ Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----O deputado José Braz Victor pediu a palavra para questionar o Executivo sobre se este já tinha celebrado o contrato com a Portucel, solicitou ainda uma fotocópia do referido contrato, após a sua assinatura. -----

-----O mesmo deputado alertou para a permanência da placa indicativa do limite da freguesia colocada pela extinta Junta de Freguesia de Cadafaz, na estrada para a “Selada do Braçal”. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que efetivamente, há uns dias atrás, ao passar naquela estrada, constatou que continuava lá a dita placa, apesar de ter dado orientação aos funcionários para a sua retirada. Com certeza terá sido um lapso destes e que brevemente será corrigido. -----

-----Relativamente ao contrato com a Portucel, o senhor presidente do Executivo confirmou a sua celebração, acrescentando que a Junta ainda não recebeu qualquer receita,

pois o projeto de plantação carece de autorização e foi acordado que o primeiro pagamento teria lugar após a obtenção da referida autorização. O senhor presidente disse que a Junta facultará a fotocópia do aludido contrato. -----

-----O deputado José Braz Victor perguntou qual o ponto de situação do projeto que se tinha iniciado no mandato anterior, o qual estava a ser elaborado pela Associação Florestal do Concelho de Góis, para plantação de árvores nos terrenos junto à estrada de Açor e Ádela, onde foram efetuados cortes de pinheiros. -----

-----O senhor presidente da Junta respondeu que o projeto estava parado porque, segundo a informação da Técnica que o estava a elaborar, após a sua concretização era necessário a Junta de Freguesia pagar o trabalho na totalidade, antes de receber o respetivo subsídio, e dada a situação financeira da Junta, o Executivo entendeu abandoná-lo por não ter dinheiro para suportar o seu custo durante o período até há receção do referido subsídio. -----

O deputado António de Anunciação Duarte questionou quais as espécies de árvores que tinham pensado plantar, prevenindo que o sobreiro não seria a melhor opção pois acima de meia encosta não se dão. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que eram medronhos, sobreiros, uma espécie de pinheiros, entre outros. Mencionou que entretanto surgiu alguém interessado em colocar naquela zona medronhos, porém não tem uma proposta concreta, assim que tiver apresentará o assunto à reunião da Assembleia. -----

-----O deputado José Braz Victor felicitou os trabalhadores da Junta e da Câmara Municipal pelo trabalho executado na limpeza dos estradões. Lamentou que a máquina tenha ficado parada cerca de dois meses, indo de seguida embora. Perguntou se o Executivo tinha conhecimento de que iam iniciar os serviços de alcatroamento da estrada do Ventoso ao Loural. -----

-----O deputado António de Anunciação Duarte referiu que assim que soube da situação da máquina contactou o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Mário Garcia, e lamenta as razões invocadas por este, designadamente que a máquina esteve parada devido ao motorista ser necessário para recolha lixo e a falta de verba para o combustível. Proferiu que alguns estradões e aceiros não são limpos há muito tempo, alguns há quatro anos. Sobre este assunto disse que pensa escrever uma carta à senhora Presidente da Câmara Municipal na qualidade de habitante, dirigente associativo e como membro da Assembleia de Freguesia. -----

-----O senhor presidente da Junta respondeu que não tem conhecimento que se irá realizar este alcatroamento ou outro dentro do território da freguesia. Acrescentou que foi contactado pelo promotor do Loural, senhor Francisco, a perguntar se havia a possibilidade da máquina passar no acesso ao Loural porque se encontrava em muito mau estado. Mencionou que manifestou junto do senhor Vice-Presidente da Câmara o seu descontentamento e que era incompreensível que a máquina tenha estado parada. Efetivamente o senhor Vice-Presidente justificou a inatividade da máquina com a falta de pessoal para apanhar o lixo do Baião e, que as pessoas deixavam muito lixo nas aldeias e o

motorista andava com o carro na sua recolha. Numa oportunidade pretende dizer à senhora Presidente da Câmara Municipal que é um erro enorme uma máquina desta natureza estar parada entre os meses Março a Setembro, que no seu entender deveriam reunir todas as condições necessárias para aproveitá-la o melhor possível neste período. -----

-----Em relação ao trabalho executado, o senhor presidente da Junta disse que foi um processo complicado, de uma enorme exigência e que trouxe alguns dissabores para a Junta pois existiram situações que posteriormente tiveram de ser corrigidas. Mas reconhece que foi um trabalho excelente tal como reconhece que se não fosse a colaboração prestada pela Junta, não acredita que os estradões limpos tivessem ficado tão bem, sobretudo as bermas. Afirmou que é missão da Junta colaborar e fazer melhor, mas, infelizmente, não sente essa mesma colaboração por parte de outras instituições. Entende que a máquina seria muito melhor aproveitada se fosse determinado inicialmente qual o período em que a máquina estaria a executar trabalho na freguesia, de forma a estabelecer prioridades e serem executados os trabalhos necessários. Mais entende, que é muito mau uma instituição deste país com responsabilidades autárquicas limitar o seu trabalho e tenha de estar sujeita a comparticipação de combustível, pensa que não será um bom caminho. --

-----O deputado António de Anunciação Duarte pediu, se fosse possível, a Junta efetuar a poda das árvores à entrada da aldeia do Soito, pois estas estão a crescer rápido e a tapar a visibilidade aos condutores, e se podiam facultar um funcionário para ajudar a tapar um buraco existente naquela estrada. -----

-----O senhor presidente da Junta confirmou que seria possível. -----

-----O deputado José Nunes Alves de Almeida colocou duas questões nomeadamente se a Junta tinha conhecimento das intenções da Câmara Municipal de Góis acerca de quando pretendem colocar novo piso na estrada do Açor e, se houve alguma comparticipação por parte da Assembleia de Compartes da Freguesia do Cadafaz nas obras executadas junto à ponte velha da Cabreira. -----

-----Em relação à pavimentação da estrada do Açor, o senhor presidente do Executivo referiu que a Junta não tem nenhuma informação sobre qualquer ação de pavimentação na freguesia. -----

-----Relativamente à obra, confirmou que a referida Assembleia de Compartes participou com o valor de sete mil e quinhentos euros. Mencionou que a Junta entregou um dossier com a relação de custos e outra informação considerada pertinente e, solicitou uma comparticipação maior, assim encontram-se a aguardar, desconhecendo se vão receber mais alguma comparticipação ou não. -----

-----O deputado José Nunes Alves de Almeida informou que o empreiteiro já está a trabalhar na ETAR da Cabreira. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que não tem qualquer informação oficial, apenas por circular pela Cabreira e ter visto. Referiu que obviamente a Junta não tem que ter essa informação porque é uma obra do Município, porém seria importante informar a Junta, pois acredita que fortaleciam-se laços institucionais, até porque houve uma reunião onde foi dito que era necessário efetuar o levantamento e as respetivas medições e a Junta

disponibilizou-se e executou o serviço de limpeza desse terreno, com o seu pessoal que teve de deslocar de outro serviço, realizando o trabalho em menos de quarenta e oito horas. Fizeram-no com espírito de cooperação. -----

-----O deputado José Nunes entende que a Câmara deveria ter informado, até porque a senhora Presidente nas reuniões da Assembleia Municipal vai-se defendendo com a falta de apoio das Juntas de Freguesia, então, no seu entender, deveria dar conhecimento das situações se pretende obter algum apoio. -----

-----O senhor presidente da mesa, Mário Fragoso, advertiu para o cumprimento dos prazos estabelecidos na situação da Casa do Castelejo, se ainda está dentro do prazo, caso contrário deveriam mover uma ação. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que já tem o parecer do advogado sobre esse assunto e realmente não é favorável, que é uma situação grave. No entanto o promotor não disse mais nada, apenas contactou para saber se a Assembleia já tinha reunido sobre este assunto. -----

-----Dada a palavra ao público presente, o senhor António Gil mencionou que talvez tivessem de fazer outra escritura, reconhece que é uma situação que pode causar problemas aos dois lados. -----

-----E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião quando eram onze horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser aprovada e assinada na próxima sessão da Assembleia. -----